

# Como preparar uma competição

## DE PESCA EMBARCADA (III)

Na última edição, Jaime Sacadura iniciou um artigo que é simplesmente indispensável para todos os que participam ou acompanham provas de pesca embarcada ao achigã. Aspectos como o reconhecimento prévio da massa de água ou a selecção do equipamento foram esmiuçados com todo o pormenor. Agora é a vez de outros tópicos que também marcam decisivamente a diferença entre o sucesso e o insucesso.

**N**a edição de Janeiro, terminámos a primeira parte deste artigo apontando alguns factores com influência na nossa selecção do material, como as conclusões obtidas nos treinos, a época do ano (que regula o ciclo de vida do peixe) ou o tamanho do peixe.

Mas a preparação do equipamento também engloba outros aspectos. É necessário ainda verificar a lubrificação e afinação dos carretos, que, em competição, são sujeitos a um traba-

lho muito intenso, provocando um desgaste prematuro de artigos de qualidade inferior. As amostras muito utilizadas são revistas, nomeadamente no que respeita aos anzóis. Um anzol que se prendeu numa rocha ou num tronco perdeu parte do seu poder de perfuração e deve ser afiado ou, idealmente, substituído por anzóis de ponta cónica (afiados quimicamente) e não facetados em lâmina de faca (que tendem a abrir grandes rasgões nas cartilagens da boca e permitem ao peixe escapar-se com

mais facilidade). Na utilização de amostras novas, os anzóis são sempre verificados (na unha do polegar). Se resvalarem, devem ser imediatamente substituídos por anzóis de qualidade, pois, sem essa operação, a perda de peixe com amostras de anzóis triplos é frequente. Nada deve ser deixado ao acaso na preparação do material, pois material correctamente seleccionado e preparado para ca-



da prova, assegura a captura do peixe com eficácia e segurança, reduzindo os 'azares' competitivos.

### **Preparação da embarcação**

«Um bom marinheiro avia-se em terra». Este velho ditado tem toda a razão de ser quando se trata de preparar a embarcação para uma jornada competitiva. Da verificação e lubrificação dos rolamentos, passando pela verificação da iluminação, aos dispositivos de fixação da embarcação ao atrelado, nada deve ser descurado. São vários os exemplos de participantes que ficaram pelo caminho quando se dirigiam ao local de uma competição. Nada é mais desagradável do que preparar uma competição com todo o cuidado, gastando tempo e dinheiro, e acabar por ficar de fora da mesma, devido a um rolamento da roda do atrelado mal lubrificado.

Todos os restantes pormenores da embarcação devem ser vistoriados rigorosamente e todas as situações possíveis de prever devem ser revistas. As baterias do motor eléctrico estão completamente carregadas? O motor de explosão está adequadamente revisto e não vai provocar surpresas? A bomba de água do viveiro está em boas condições de funciona-

mento? Nada é mais desagradável do que descobrir que a bateria se acabou a meio da jornada de pesca (é praticamente impossível pescar adequadamente ao achigã sem o motor eléctrico em boas condições), ou que o motor de explosão se recusa a trabalhar quanto nos preparamos para fazer a deslocação final, ou ainda, que os cinco belos exemplares que tanto trabalho e esforço nos deram a capturar estão mortos, porque a bomba do viveiro deixou de funcionar.

São muitos os exemplos de competidores que sofrem das situações atrás relatadas e, muitas delas, poderiam ser evitadas com um maior cuidado na preparação e manutenção da embarcação, antes de cada competição. Tudo o que possa falhar, condicionando a acção de pesca, deve ser objecto de atenção cuidada por parte dos competidores, pois só assim se pode reduzir efectivamente as situações de 'pouca sorte' durante a competição.

### **Atenção à segurança e ao bem-estar físico**

Um pequeno kit de primeiros socorros é indispensável e deve fazer parte do equipamento de qualquer embarcação. Os pequenos acidentes acontecem e podem ser imprevistos da

continuação em prova. Um anzol triplo espetado num dedo pode ser removido no local com a ajuda de um pouco de líquido anestésico e uma ferramenta adequada. Uma desinfecção rápida e um penso podem permitir a continuidade em prova, enquanto, para o pescador afectado e sem esses meios, a competição pode terminar logo aí.

Um bom kit de ferramentas básicas para resolver pequenos imprevistos deve também fazer sempre parte do material a incluir na embarcação, bem como uma hélice de substituição do motor de explosão e do motor eléctrico (além das respectivas porcas e ferramentas adequadas à sua troca).

Os coletes salva-vidas são obrigatórios em competição sempre que o motor de explosão está a trabalhar.

Não devemos esquecer ainda os óculos de sol polarizados (essenciais para proteger os olhos da radiação ultra-violeta e para, ocasionalmente, nos permitirem a localização visual de peixe). Em deslocação a alta velocidade, permitem ainda proteger os olhos do choque com lixos, insectos e impurezas presentes no ar que provocam irritação e inflamação.

O protector solar e um boné de pala ou de aba larga são também indispensáveis, principal-





Motor eléctrico e sonda de proa: dois aliados de peso, que é inconcebível não verificar antecipadamente



mente em dias de muito calor e deve ser incluído um sobressalente para repor uma eventual perda no decorrer de uma deslocação. A(s) sonda(s) (na consola e na proa) devem ser verificadas e reguladas (por exemplo, na configuração do alarme de pouca profundidade), pois, além de serem quase indispensáveis em acção de pesca, pela capacidade de nos mantermos a uma determinada profundidade, em deslocação são absolutamente essenciais para revelarem zonas baixas que podem pôr em risco a integridade física dos ocupantes em deslocações a alta velocidade. O GPS tem-se revelado, nos últimos tempos, de grande utilidade, não só para localizar pesqueiros, mas também para marcar estas zonas perigosas. Embora a maioria dos competidores evite parar de pescar para se alimentar durante as sete horas de competição, é indispensável manter o organismo hidratado e fornecer

lhe a energia suficiente para compensar aquela que se gasta na competição. As barras energéticas e as bebidas que repõem os níveis adequados de electrólitos e minerais essenciais são algumas das escolhas possíveis, nessa necessidade permanente de manter a capacidade de execução e decisão nos níveis ideais sem perder tempo precioso de prova. Uma boa preparação física é também obrigatória para suportar as exigências do esforço competitivo e para evitar lesões, principalmente as epicondilites, que afectam muitos dos competidores em determinado momento da sua carreira, devido ao esforço exigidos aos tendões pelos inúmeros lançamentos e pelo trabalhar exigente de algumas amostras, como os crankbaits.

### **Comportamento em competição**

A capacidade de tomar as decisões correctas

com base na informação disponível, nos momentos decisivos de uma jornada competitiva, faz geralmente a diferença entre obter um bom resultado ou um resultado abaixo das expectativas. Um bom competidor consegue adaptar-se durante o evoluir de uma prova e tirar as ilações adequadas com cada captura ou até, por vezes, com a ausência de capturas. A capacidade de definir um padrão consistente de capturas e de melhorar o peso dos cinco melhores exemplares capturados é essencial no panorama competitivo actual. Cada achigã capturado fornece informações preciosas. A que profundidade estava o achigã quando atacou? As restantes capturas ocorreram à mesma profundidade e com a mesma técnica? Que tipo de amostras ou técnicas estão a produzir mais capturas? É necessário alterar as técnicas ou amostras utilizadas para capturar maiores exemplares? A inactividade do achigã é tal que duas ►



A participação numa prova de pesca embarcada deve ser preparada com antecedência



Imagens como esta só são possíveis quando se cumpriu todos os cuidados



Os atrelados também devem merecer a nossa atenção

Nada é mais desagradável do que preparar uma competição com todo o cuidado, gastando tempo e dinheiro, e acabar por ficar de fora da mesma, devido a um rolamento da roda do atrelado mal lubrificado

**HC POWER**  
Power function 150-300 gr

Hi Carbon Construction



**SURF CASTING SPECIAL COMBO**

**HiPERCATCH 7500**

5+1 ball bearings



**CASTING NEEDS PERFECTION**



DISTRIBUIDO POR SODARCA, LDA

R. CASAL DA GRANJA, LOTE 28-B/C APARTADO 1008 - 2675 PÓVOA DE ST. ADRIÃO - TEL. 219 385 922 ou 219 385 930

WWW.FISHINGFERRARI.IT

WWW.LINEAEFFE.IT

Só com as garantias de regressar em segurança devemos iniciar a prova... é essencial verificar vários aspectos



Embora a maioria dos competidores evita parar de pescar para se alimentar durante as sete horas de competição, é indispensável manter o organismo hidratado e fornecer-lhe a energia suficiente para compensar aquela que se gasta na competição

ou três capturas de dimensão média já vão corresponder a um bom resultado?

Os competidores com mais sucesso e com maior eficácia competitiva são os que planeiam a melhor estratégia para cada prova e que, nos momentos decisivos, são capazes de efectuar as adaptações necessárias, não se limitando a utilizar, de forma mecânica, as técnicas ou as amostras que produziram bons resultados no passado. Saber se o facto de as técnicas e/ou os locais escolhidos não estarem a ser produtivos se deve a uma situação de inactividade geral do achigã ou, em vez disso, a uma incorrecta escolha de amostra, técnica ou local, faz normalmente a diferença entre a regularidade competitiva ao longo de uma época e as prestações medianas ou fracas. Esse conhecimento ganha-se com a experiência e faz a diferença entre um pescador que obtém bons resultados de forma consistente e aquele que obtém apenas bons resultados pontuais. <

TEXTO E FOTOS: JAIME SACADURA  
WWW.BASS-BROTHERS-TEAM.COM

## TOME NOTA

### Quem vai ao mar...

#### Antes de iniciar a prova, há que verificar no seu barco:

- lubrificação dos rolamentos
- dispositivos de fixação ao atrelado
- iluminação
- baterias do motor eléctrico
- estado do motor de explosão
- sonda(s) (na consola e na proa)
- GPS, se possível (para marcar pesqueiros e evitar zonas perigosas)
- bomba de água do viveiro
- kit de primeiros socorros
- kit de ferramentas básicas
- hélice de substituição do motor de explosão e do motor eléctrico (com respectivas porcas e ferramentas adequadas à troca)
- coletes salva-vidas (obrigatórios sempre que o motor de explosão está a trabalhar)
- protector solar e boné de pala ou de aba larga (se possível, também sobressalentes, em dias de muito calor)
- barras energéticas e bebidas que repõem minerais essenciais

#### Os óculos de sol polarizados são essenciais para:

- proteger os olhos da radiação ultravioleta
- permitir a localização visual de peixe
- em deslocação a alta velocidade, proteger os olhos do choque com lixos, insectos e impurezas que provocam irritação e inflamação.